

Eliseu nega ter recebido prazo para elaborar plano

18-10-1992

O ministro da Fazenda, Eliseu Resende — que esteve ontem no Rio para transmitir a presidência da Eletrobrás a José Luiz Alqueires — assegurou que não recebeu um prazo de 15 dias do presidente da República para preparar um plano econômico. Eliseu anunciou que nos próximos dias haverá uma reunião entre Itamar Franco, ministros e presidentes de estatais, para debater a racionalização dos investimentos e a privatização.

Eliseu disse estar satisfeito com a receptividade entre os empresários das 15 linhas-mestras anunciadas terça-feira no Senado. A respeito da semelhança entre os princípios que anunciou e a política adotada na gestão de Márcilio Marques Moreira, respondeu:

— Não estou procurando semelhanças entre as minhas diretrizes e as dos ex-ministros. Mas, se há pontos comuns, significa que estamos certos. As soluções são difíceis porque há vários vetores em jogo: recessão, desemprego e inflação. Qualquer ação impensada pode desequilibrar todo o sistema.

O ministro estava confiante na aprovação, pelo Senado, do Imposto Provisório sobre Movi-



Eliseu: sem pressa e sem choque

mentação Financeira (IPMF), que de início combatera. A esperança de Eliseu é que as leis que regulamentam a aplicação do IPMF sejam elaboradas rapidamente, para que o novo tributo entre em vigor em maio ou junho:

— Quando assumi a Fazenda, precisei refletir sobre vários pontos, entre eles o IPMF. Não que eu fosse contrário ao imposto. Ele é importante para solu-

cionar o fluxo de caixa do Governo até a reforma fiscal.

Em tom de brincadeira, descartou mais uma vez que o Governo pretenda adotar medidas heterodoxas para combater a inflação:

— Ainda estou sob o impacto do choque elétrico e as pessoas vêm me perguntar de choque econômico.

Em Brasília, o presidente Itamar Franco disse a 13 parlamentares do PRN que tem muita pressa para definir o programa de estabilização da economia, mas não confirmou ter dado um prazo de 15 dias ao ministro Eliseu Resende para finalizar os estudos, como havia dito ao presidente do PSDB, Tasso Jereissati. Ao receber os parlamentares, Itamar se mostrou preocupado com os índices da inflação.

— O presidente disse que não se pode conviver com a inflação do jeito que está e, por isso, o plano deve ficar pronto o mais rápido possível — contou o líder da bancada do PRN na Câmara, José Carlos Vasconcellos (PE).

Já a ministra Yeda Crusius disse que o Governo precisa de pelo menos 15 dias para analisar o orçamento da União, que começou a ser votado definitivamente ontem pelo Congresso.